

RELATÓRIO DE AUDITORIA

CERFLOR - CADEIA DE CUSTÓDIA
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014 – MANEJO
FLORESTAL SUSTENTÁVEL – CADEIA DE CUSTÓDIA

AUDITORIA DE MANUTENÇÃO 4

BAHIA SPECIALITY CELLULOSE S.A

“Compra de madeira de Eucalyptus spp 100% e madeira não controversa, produção, armazenamento e comercialização de celulose solúvel CERFLOR 100% pelo sistema de crédito de volume”

Data da Auditoria: 29, 30 e 31 de Outubro de 2018

Auditor Líder: Igor Rodrigues Milagres Viana

Bureau Veritas Certification

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4o andar.

SÃO PAULO/SP



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1. Dados da organização	5
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	6
2. Descrição Geral do Produto	7
2.1. Processos.....	7
2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores.....	7
2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados	7
3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade	8
3.1. Responsável pelo OAC.....	8
3.2. Equipe de Auditoria.....	9
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	10
4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação	10
4.2. Descrição do Processo de Auditoria.....	10
4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria.....	10
4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	12
5. Relatório Detalhado	13
5.1. Sistema Utilizado.....	13
5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão	13
5.3. Fornecimento de matéria prima	13
5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento	15
5.5. Registros.....	16
5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR	17



5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte	17
5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros).....	17
5.9. Tratamento de Reclamações.....	18
5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança.....	18
6. Requisitos Avaliados.....	19
7. Não Conformidades Registradas	22
8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	23
9. CONCLUSÃO	24



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo CGCRE, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 05 anos na empresa Bahia Speciality Cellulose S.A. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790:2014.

A empresa Bahia Speciality Cellulose S.A, ou BSC produz celulose solúvel. A auditoria foi realizada com base na avaliação dos procedimentos estabelecidos pelo setor da Qualidade da empresa e execução dos procedimentos através dos departamento e processos produtivos envolvidos. Além dos procedimentos, documentos de compra e venda e outros foram avaliados.

O escopo da Certificação compreende 01 (um) site: BSC Camaçari, BA.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subsequentes.

As auditorias foram realizadas pelos auditores do BV durante os dias 29, 30 e 31 de Outubro de 2018 nos seguinte local: Camaçari, Bahia

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa Bahia Speciality Cellulose S.A atende às exigências em suas unidades de gestão.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	Bahia Speciality Cellulose S.A
Endereço:	Rua Alfa 1033, Área Industrial Norte, COPEC
Cidade/País:	Camaçari, Bahia, Brasil.
CNPJ:	69037133/0001-39
Telefone:	55 71 3634-0582
Fax:	55 71 3634-0734
E-mail:	angela_ribeiro@bahiaspeccel.com
Web site:	www.bahiaspeccel.com
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Marcelo Moreira Leite
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Ângela Ribeiro
Telefone:	55 71 3634-0582
E-mail:	angela_ribeiro@bahiaspeccel.com
Atividade	
Tipo:	Fabricação, Comercialização e Exportação de Celulose Solúvel.
Detalhe:	Celulose solúvel fabricada a partir de plantios de eucaliptus certificado Cerflor e madeira de fontes não controversas.
Número de Funcionários:	650
Tipo de certificado:	Individual (Single Site)
Número de sites incluídos no escopo do certificado:	01 site
Sites auditados:	BSC Camaçari, Bahia



1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

Empresa certificada com Bureau Veritas desde o ano de 2015. O escopo descrito no certificado é “Compra de madeira de Eucalyptus spp 100% e madeira não controversa, produção, armazenamento e comercialização de celulose solúvel CERFLOR 100% pelo sistema de crédito de volume”



2. Descrição Geral do Produto

2.1. Processos

2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (t) ano 2017	Quantidade (t) 2018 ate Setembro
Própria (Copener) Cerflor 100%	Eucalyptus urophylla e grandis	Madeira em toras	100% PEFC	Própria	822.125 ton	913.086 ton
Fontes não Controversas (fomento)	Eucalyptus urophylla e grandis	Madeira em toras	Madeira controlada (fontes não controversas)	Fornecedores diversos	98.257 ton	274.197 ton
Total					920.382 ton	1187.283 ton

2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (t) 2017	Quantidade (t) 2018
Camaçari BSC	Celulose	Polpa solúvel	100% PEFC	Clientes ou Trading	275.255 ton adm	341.105 ton adm
Total	Celulose	Polpa solúvel	100% PEFC	Clientes ou Trading	275.255 ton adm	341.105 ton adm

- O consumo específico de madeira médio é de 2,35t de madeira/t de celulose.



3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações com base na norma NBR 14790:2014, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com

3.1. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. José Cunha (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: jose.cunha@br.bureauveritas.com



3.2. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: Igor Rodrigues Milagres Viana – Engenheiro

**Ambiental e de Segurança do Trabalho,
Auditor Líder para CoC – CERFLOR e FSC,
Auditor de Protocolos de Fornecimento
Responsável - SMETA**

Audidores: Não Aplicável



4. Processo de Avaliação

4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.790:2014 – Manejo Florestal Sustentável – Cadeia de Custódia – Requisitos** e respectivos anexos, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que a CGCRE estabelece as regras para o processo de Certificação.

4.2. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de auditoria de certificação Cadeia de Custódia CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Definição da equipe de auditoria;
- Verificação *on site* quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.



Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria, conforme quadro abaixo.

Plano da Auditoria			
Auditor	Período	Sites	Processos
29-10-2018			
IRV	Manhã	Camaçari	Reunião de abertura (obtenção de informações da empresa, revisão do escopo e apresentação do plano de auditoria)
IRV	Manhã	Camaçari	Verificação do sistema de Gestão (Manual de Gestão, Procedimentos, Instruções de Trabalho quando aplicável)
IRV	Tarde	Camaçari	Rastreabilidade (física através do controle de volumes e verificação do sistema de crédito)
IRV	Tarde	Camaçari	Visita as Instalações (BSC Camaçari)

Plano da Auditoria			
Auditor	Período	Sites	Processos
30-10-2018			
IRV	Manhã	Alagoinhas	Verificação do processo de análise de risco em Alagoinhas
IRV	Manhã	Entre Rios	Visita a área de Fomento (Fontes não controversas, verificação in loco dos procedimentos e requisitos sociais)
IRV	Tarde	Entre Rios	Visita a área de Fomento (Fontes não controversas, verificação in loco dos



Plano da Auditoria			
Auditor	Período	Sites	Processos
			procedimentos e requisitos sociais)volumes e verificação do sistema de crédito

Plano da Auditoria			
Auditor	Período	Sites	Processos
31-10-2018			
IRV	Manhã	Camaçari	SSO, RH e Treinamentos de Gestão
IRV	Manhã	Camaçari	Verificação Final da Rastreabilidade
IRV	Manhã	Camaçari	Reunião de encerramento

4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Ângela Ribeiro – Gerente de SGI e Representante Global da CoC
- Carli Brighth Furtado – Coordenadora de SIG
- Meryellen Baldin – coordenadora
- Tina Aragão – SGI
- Jonas dos Santos – recebimento
- Joselito Santos – Operação de Cavaco
- Luciano Filho - Faturamento



5. Relatório Detalhado

5.1. Sistema Utilizado

Sistema de credito de Volume

5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão

- A empresa BSC consta com um sistema de gestão amparado pela certificação ISSO 9001:2015 para gerenciar todos os requisitos do Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia CERFLOR.

- Durante a auditoria de monitoramento 04 foi evidenciado que a empresa mantém procedimentos atualizados cobrindo todos os requisitos para a gestão da Co conforme evidenciado após verificação do MAN – COC – 002 revisão 05 datada de 27-10-2018. O Manual de Gestão em seu texto menciona todos os procedimentos documentados da empresa o que o inclui avaliação de fornecedores, análise de risco para fontes não controversas, recebimento e inspeção, procedimentos operacionais, expedição, faturamento, plano de treinamento e define procedimentos referentes a SSO.

Além dos procedimentos supracitados foi verificado o Relatório de auditoria interna (Cerflor) realizada ao longo dos 12 meses com o levantamento de uma não conformidade referente ao requisito de saúde e segurança ocupacional. Verificado ainda evidências de análise de causa raiz e suas tratativas.

Responsabilidades e autoridades: A empresa designou a colaboradora Ângela Ribeiro como responsável pela cadeia de custódia.

- O método de controle utilizado é o de crédito de volume e a declaração utilizada é produto PEFC 100%.

- O controle de volumes de madeira consumido e celulose produzida são visualizados no sistema SAP.

5.3. Fornecimento de matéria prima

A BSC possui uma lista com mais de 100 possíveis fornecedores dentre eles certificados (manejo florestal) e de fontes controversas (fomento), distribuídos ao longo do Estado da Bahia

Evidenciado o plano de auditorias de risco para 2017 / 2018 / 2019, com a inclusão de novos fomentos. Verificado também a avaliação de risco para a compra de madeira controlada e fontes não controversas. Evidenciado também o cadastro geral de



fomento.

Analisado também o micro planejamento operacional dentro do processo de avaliação de risco.

- O programa de verificação próprio da BSC para fornecedores de madeira não certificada é aplicado para todos os fornecedores, independente do resultado de sua análise de risco, considera que: As auditorias de verificação devem ser realizadas antes do recebimento da madeira ou durante os processos de colheita, baldeio e transporte; As verificações devem incluir auditorias, pelo menos anuais, para exame da autenticidade da documentação que perfaz as fontes de informações da análise de risco para todas as categorias de madeira não certificada. Neste quesito a BSC demonstrou uma forte análise de risco, pois como requisito prévio, é necessário que minimamente toda parte legal dos fomentos esteja em conformidade.

- Lista disponível no sistema SIG (SoftExpert), dos fornecedores de madeira não certificada.

.

Durante a auditoria, verificou-se a documentação, as áreas de conservação e. Licenças ambientais, pagamentos, licenças de colheita, índice anticorrupção, desmatamento, HCVF e OGM foram evidenciados pelos registros e entrevistas da empresa.

Verificada toda a documentação pertinente ao projeto Entre Rios..

1 - Licença de Colheita, Contrato de Compra de Madeira, Plano de Manejo, Dados de Inventário, Mapas, Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, RTGA, Dívidas, Impostos sobre Terras, Licença de Motosserra, CEFIR, transporte de madeira, faturas.

2 - Detalhes da posse da terra, comunidades e comunidades tradicionais do entorno, disputas de terras, comentários das partes interessadas (se aplicável), sítios culturais, contratos de trabalho, idade mínima, discriminação, queixas de trabalho forçado, qualquer ocorrência de trabalho infantil.

3 - Mapas de áreas protegidas e HCVF, estudos sobre HCVFs, inspeção de campo.



4 - Espécies de madeira utilizadas pelo BSC é apenas Eucalyptus spp. Nenhuma espécie nativa é comprada nem usada no processo.

5 - Não há plantação comercial de OGM entre os fornecedores. As mudas são distribuídas pela Copener.

Nenhum desvio foi encontrado em nenhuma das fazendas verificadas.

Existe processo de monitoramento das informações para corrigir eventuais desvios.

As faturas de campo ou os documentos de entrega referem-se ao suporte da floresta, peso, data, número da fazenda e detalhes do caminhão que podem ser facilmente verificados sua rastreabilidade.

5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento

- O cadastro dos fornecedores de madeira é feito no sistema SGF conforme PR.FLO.056.

A lista dos fornecedores homologados é baseada no Plano Anual de Colheita feita pela Copener e validada pelo SIG após a avaliação de risco realizada no nível de unidade de manejo florestal.

Toda a madeira recebida na BSC é classificada como certificada (CERFLOR) e madeira controlada/não controversa. Esta informação é considerada na geração da nota de transporte denominada Ordem de Busca. A ordem de busca é o documento que confere a posse física e legal para a BSC e contem a Declaração Cerflor.

A ordem de busca permite rastrear a origem da madeira em nível de projeto e talhão. O sistema informatizado (SGF) está ligado ao cadastro florestal que possui as informações sobre todas as áreas inseridas no escopo da certificação CERFLOR.

O conferente da balança na fábrica emite a ordem de busca para o motorista com os dados do projeto onde será abastecido a carreta. Toda a sistemática de carregamento e transporte da madeira, é descrito no PR.FLO.051 – Carregamento e Transporte de Madeira.

Ao retornar para a fábrica, o motorista da carreta entrega a Ordem de Busca preenchida para o conferente da balança que deve seguir os procedimentos de Recebimento e Armazenagem da Madeira descritos no PR.FLO.049 – Pátio de Madeira, de forma a assegurar que apenas o volume de madeira contido em ordens de busca com declaração Cerflor sejam apontados como madeira certificada no sistema SGF.



O sistema SGF tem uma integração com o sistema SAP para contabilização de estoque de madeira. Desta forma todo o volume de madeira recebido na fábrica será direcionado para três diferentes tipos de contas no SAP:

- Madeira Certificada CERFLOR
 - Madeira Controlada
 - Verificado o pátio de armazenamento de madeira que é locada em pilhas disponíveis. A madeira armazenada é transportada a mesa picadora, seguindo depois para a pilha de cavaco e posterior processamento.
- A administração do recebimento e logística de pátio é da Copener (Florestal). No recebimento é realizada a dupla conferência da origem da madeira entregue. Evidenciado procedimento PR FLO 049 – Pátio de Madeira.

5.5. Registros

- Planilha de Controle da Madeira certificada
- Manual de Cadeia de Custódia Industrial, MAN-COC-002, rev.05 27-10-2018
- PR.FLO 049: Recebimento e Armazenagem de Madeira
- PR.IND.051: Comercialização de Celulose
- IO.PCO.002: Expedição e Faturamento
- PR.IND.010: Treinamento
- PR.IND.069: Cálculo de Consumo Específico de Madeira da Produção de Celulose
- PR.IND.070: Avaliação de Risco
- PR.IND.021: Reclamação de Clientes
- PR.FLO. 052: Programa de Fomento
- PR.IND.012: Auditoria Interna
- Relatório de auditoria interna (Cerflor)
- Registros de treinamentos
- Registros de rastreabilidade e notas fiscais de entrada e saída



5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

Não Aplicável, uma vez que a empresa não utiliza as logomarcas PEFC/CERFLOR

5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte

- A maior parte da celulose é comercializada para a SC International Macau Offshore que é uma Trading do Grupo RGE.

O Produto em fardo ou bobina cuja venda é feita para o cliente final, através de trades do grupo Sateri, é carregado em containers diretamente para o porto de Salvador, onde ficam armazenados nas docas de containers até a chegada do navio. Os containers são estufados na BSC saindo lacrados da fábrica.

A baixa dos créditos ocorre automaticamente no momento em que a Nota Fiscal é emitida. Caso a nota fiscal seja cancelada os créditos retornam para a conta de crédito. As evidências desta transação ficam disponíveis no SAP.

Sistema SAP para controle de registros e volume de toda a fábrica.

Verificada as seguintes notas de faturamento:

1392906 – 30-09-2018, 3392906 – 30-09-2018, 3393802 – 10-10-2018, 5363104 – 05-12-2017, 5363103 – 05-12-2017, 1363206 – 07-12-2017, 2367603 – 19-01-2018 e 1385302 – 16-07-2018.

5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros)

A empresa Intermarítima Terminais Ltda atua na gestão da estocagem temporária da celulose no porto de Salvador com 9 colaboradores, dentro dos armazéns da CODEBA de uso específico da BSC, proporcionando baixo risco para a cadeia de custódia.



5.9. Tratamento de Reclamações

- SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente): contato direto do cliente tratado pelo telefone 0800-284-4747. Concentra as reclamações e informações sobre produtos. As demandas dos clientes referentes a cadeia de custódia são recebidas e encaminhadas pela área de Customer Service para o SGI que faz tratativa das reclamações juntamente com as áreas envolvidas. A resposta é dada ao cliente pelo Customer Service.

- A Área Comercial disponibiliza e oferece aos seus clientes suporte técnico para: promover uma melhor adequação dos produtos ao uso, oportunidades de desenvolvimento de novos produtos e aplicações. A solicitação do cliente é feita por meio de E-mail. Nunca houve reclamação em relação a CoC.

5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança

Evidenciados treinamentos referente a trabalho em altura, espaço confinado, operação de máquinas e empilhadeiras. Verificado CIPA e SIPAT 2017/2018, verificado simulados de emergência de incêndio.

Checados também validos: PPRA (outubro 2019) e PCMSO (Outubro 2019) -; ASOs atualizados.

Contingente alocado na área da Saúde: 1 medico do trabalho, 5 técnicos de enfermagem e 1 assistente administrativo, funciona 24 hs.

Verificado in loco durante a visita que as instalações embora ofereçam risco como qualquer processo produtivo, são controladas de maneira eficiente sempre almejando evitar acidentes do trabalho. Verificado também que todos os funcionários estavam utilizando os devidos EPI's.

Evidenciados comprovantes de pagamentos de funcionários em conformidade com a CLT e a Convenção Coletiva Local nos últimos 12 meses.

Evidenciado que não constam débitos referentes a FGTS e INSS.

6. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor			
4	Identificação de categoria de materiais e produtos		
4.1	Identificação em nível de entrega (recebimento)	X	
4.2	Identificação em nível de fornecedor	X	
5.	Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia		
5.1.	Requisitos Gerais	X	
5.2	Obtenção de informação	X	
5.3	Avaliação de Risco	X	
5.4	Comentários ou reclamações substanciadas	X	
5.5	Gerenciamento de suprimentos com risco significativo	X	
5.5.1	Geral	X	
5.5.2	Identificação da cadeia de suprimentos	X	
5.5.3	Inspeção no local	X	
5.5.4	Medidas corretivas	X	
5.6	Não estabelecimento no mercado	X	
6	Método de Cadeia de Custódia		
6.1	Geral	X	
6.2	Método de Separação Física	NA	
6.2.1	Requisitos Gerais para Separação física	NA	
6.2.2	Separação de materiais e produtos certificados	NA	
6.3	Método baseado em	X	



**BUREAU
VERITAS**

Requisitos CERFLOR/Auditor			
	porcentagem		
6.3.1	Aplicação do método baseado em porcentagem	X	
6.3.2	Definição do grupo de produtos	X	
6.3.3	Cálculo da porcentagem	X	
6.3.4	Transferência da porcentagem calculada nas saídas	X	
7	Venda e Comunicação sobre produtos certificados		
7.1	Documentação associada a produtos vendidos/transferidos	X	
7.2	Uso de logomarcas e rótulos	NA	
8	Requisitos Mínimos do sistema de gestão		
8.1	Requisitos Gerais		
8.2	Responsabilidades e autoridades	X	
8.2.1	Responsabilidades Gerais	X	
8.2.2	Responsabilidades e autoridades para a cadeia de custódia	X	
8.3	Procedimentos documentados	X	
8.4	Manutenção de registros	X	
8.5	Gestão de Recursos	X	
8.5.1	Recursos humanos e de pessoal	X	
8.5.2	Instalações técnicas	X	



**BUREAU
VERITAS**

Requisitos CERFLOR/Auditor			
8.6	Inspeção e controle	X	
8.7	Reclamações	X	
8.8	Subcontratação	X	
9	Requisitos Sociais, de saúde e segurança na cadeia de custódia		
9.1	Geral	X	
9.2	Requisitos	X	
Anexo A	Requisitos para declaração de material certificado	X	
Anexo B	Especificação da declaração em material de “fontes controladas”	X	
Anexo C	Implementação da Norma em organizações Multisite	NA	



7. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foram registradas 0 não conformidades.

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
Descrição da Não Conformidade					
Análise de Causa					
Ação Corretiva					
Status	Aberta	Data:	Eficácia?: Sim/Não		



8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Não foram evidenciadas oportunidades de melhoria e observações.

OBS 01	Processo:



9. CONCLUSÃO

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a manutenção para certificação da BSC, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.

A continuidade do processo de auditoria consiste na disponibilização deste Relatório de Auditoria para apreciação pública por 30 (trinta) dias.